

Editorial

Ordem e Progresso

Vivemos nesta semana mais uma vez o clima da Independência do Brasil.

Os desfiles escolares e militares se repetiram por todo o País e os velhos ideais de uma nação independente, com pujança econômica e povo desenvolvido voltaram para o principal foco das atenções.

Desde o grito da independência às margens do Ipiranga muita coisa mudou no País.

A sonhada liberdade para gerenciar o presente e planejar o futuro foi alcançada.

Indiscutivelmente, do distante Sete de Setembro do século passado até hoje, conseguimos introduzir o progresso no País, mas infelizmente não seguimos a melhor ordem.

A ordem natural das coisas onde o homem deve aparecer em primeiro plano em qualquer ação político-administrativa nem sempre foi seguida.

Recentemente uma publicação especializada em informática revelou que os brasileiros empregados de uma multinacional de presença em todos os cantos do planeta, desenvolveram um projeto para os auditores que passou a ser adotado em todo o mundo.

Exemplos como este de eficiência, capacidade, atualização e principalmente determinação em fazer bem feito aparecem a todo instante.

Por outro lado aparecem em todo instante, exemplos de crianças sem comida, pais de família sem emprego, mães convivendo com a falta de saneamento e de assistência médica.

Se existem dois Brasis neste final de século é porque a devida ordem não foi obedecida.

Chegamos ao crítico ponto em que todos os processos administrativos adotados pelos inúmeros governos ao longo da história, precisam de uma revisão.

Se o que foi feito trouxe progresso, muito bem. Mas a conflitante situação social não deixa margens para comemorações.

Como discutir uma política de downsizing para o País, se neste instante têm brasileiros sem comer?

É preciso mudar com urgência para que a recuperação econômico-social do Brasil não fique para sempre perdida, estabelecendo dois países dentro de um mesmo país.

A nação onde uns não dormem porque não tem o que comer e outros não dormem de medo daqueles que não comem não pode continuar.

É preciso mudar.

O progresso já chegou, sem que a ordem das coisas fosse devidamente obedecida.

Dentro de poucos dias teremos a oportunidade de iniciar a mudança.

A eleição de três de outubro próximo é a grande oportunidade para escolhermos homens que realmente tenham compromisso com o futuro do País.

Homens que entendem estar a solução nos municípios.

E no município que está a força viva da Nação.

Chegando às portas das eleições, a população de Campo Largo já sabe quais são os candidatos que querem representar o município.

Todos os concorrentes a alta e responsável condição de sentar na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal já falaram de suas propostas.

Chegando a hora de escolher a importância de cada palavra solta nos palanques, nos bares, no rádio, na televisão deve ser levada em conta e, principalmente, comparada com o passado de cada candidato.

A política mais do que outra atividade humana é a consequência de um passado que credencia o futuro.

Quem fez mais pela população?

Quem se preocupou menos com posições e mais com o município?

Quem passou pelo poder sem se envolver com atos não claros para a comunidade?

Quem sempre explicou a origem de seus bens pessoais?

E por aí fora, segue a lista de avaliações que o eleitor deve fazer na sagrada "hora da escolha".

Escolhando acertadamente em três de outubro, teremos todas as motivações para comemorar com mais esperança no futuro o Sete de Setembro do próximo ano.

A sociedade está a exigir dos candidatos compromissos com a ordem. Aquela ordem em que todos os brasileiros tenham os mesmos direitos e mesmos deveres.

Fazer crescer uma nação, é fazer valer o conceito da distributividade do amparo.

Disto nenhum candidato pode fugir e nenhum eleitor deve deixar de cobrar.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1022 (Centro) - CEP 83601-010

Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/55-PR

Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576

Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

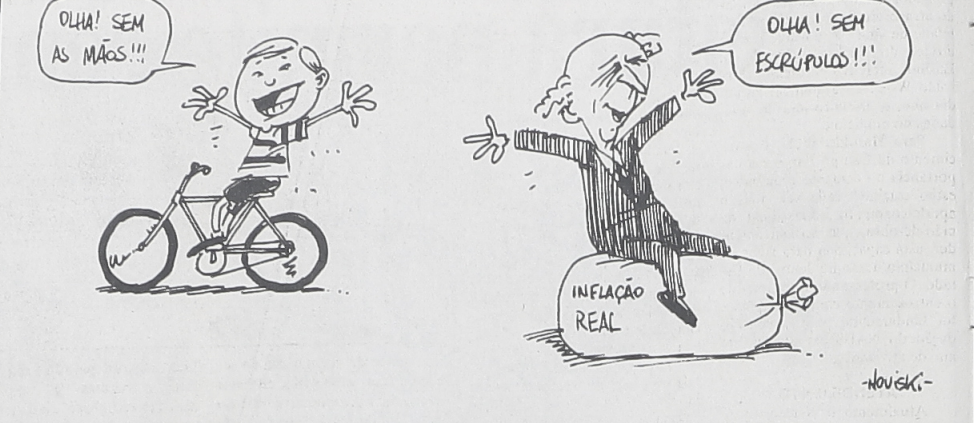
Diagramação, Composição, Arte, Foliote e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1063

Fone/Fax: (041) 232-0634

CEP: 80.230-060 - Curitiba - Paraná



Notas Políticas

DECLARAÇÃO DE RICUPERO VÃO OCUPAR PROGRAMA DO PT NO PARANÁ

A gravação da conversa entre o ex-ministro Roberto Ricupero e o jornalista Carlos Monteiro será explorada de forma íntima no horário eleitoral da Frente Brasil Popular-Paraná a partir desta semana. A orientação é da Executiva Nacional petista, que determinou a todos os Estados que sigam a mesma linha de atuação comandada por Luiz Inácio Lula da Silva no espaço das presidências.

A idéia da cúpula petista é capitalizar o episódio nos principais colégios eleitorais do País. O Paraná, como sexto colégio, merece atenção especial, em virtude da sustentação política que Fernando Henrique Cardoso (PSDB) obteve com a aliança formal com Alvaro Dias (PP) e com o apoio informal de Jaime Lerner (PDT) através da coligação "Movimento Paraná Novos Caminhos". Segundo a assessoria da Frente Popular no Paraná, as críticas ao horário eleitoral "respaldam nos cabos eleitorais de FHC no Estado", no caso Lerner e Alvaro.

FALA DE RICUPERO SERÁ ANEXADA A PROCESSO, DIZ JUQUEIRA

O procurador geral da República, Aristide Junqueira, disse esta semana, durante a XV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que se decidiu não excluir da denúncia a fala de Ricupero, sugerido após oficial à campanha de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), serão juntadas à uma ação já existente. Tal ação investiga um suposto favorecimento a FHC pelos ministros das Minas e Energia, Alexsandro Stephanek e, a Intendência Regional, Aluizio Alves.

Junqueira descartou, no entanto, a hipótese da ação inviabilizar a candidatura de Fernando Henrique à Presidência da República. Segundo ele, para que isso aconteça, seria preciso provar, além do abuso do poder econômico, o envolvimento do próprio candidato nas denúncias. "Para pedir a anulação da candidatura é preciso provar que ele tinha conhecimento disso", justificou o procurador.

QUENTE

Na primeira sessão da Câmara de Campo Largo, (5/09), os ânimos da bancada da situação estiveram acirrados.

De um lado, o líder do prefeito Pedro Barausse (PTB) que apoia o ex-prefeito Afonso Guimarães (PP) para deputado estadual e do outro, o presidente do PP vereador Edson Leuz que assumiu a candidatura do deputado Neivo Beraldin.

São as posições opostas, onde Neivo já trabalhou por Campo Largo e auxiliou Afonso no seu mandato de prefeito. Hoje, Afonso candidato não aceita o trabalho do seu aliado de outrora e com mando político no município.

Cada um luta com suas armas.

AUDIÇÃO

Após levantar a voz, o vereador Barausse, desculpou-se do seu colega de bancada.

Neste sentido o vereador Leuz respondeu que foi bom, por que não gosta de voz baixa pois tem dificuldades auditivas.

Barausse alterou a voz criticando as posições assumidas pelo Grupo Político liderado pelo vereador Edson Leuz que não apoiam o ex-prefeito de Campo Largo, a deputado estadual.

As diferenças podem ressoar no futuro.

MEIA VERDADE

Barausse manifestou-se quanto a indicação de nomes à Secretaria Municipal de Viagem e Obras por parte do vereador Edson Leuz.

Neste sentido Leuz esclareceu que não pedira a secretaria para ele e sim auxiliar o trabalho em resolver o problema existente e contribuir com o município.

Aliás, até o presente momento não houve solução neste setor da administração.

Não se pode cobrar de ninguém quando pretende ajudar, acrescentou Leuz.

Algo estranho aconteceu nos bastidores do ex-prefeito Planaro Junior, já havia concordado.

RICUPERO MANCHA CREDIBILIDADE DE FHC, DIZ MÁRIO PEREIRA

Enquanto o governador Mário Pereira acredita que o caso Ricupero "mancha a credibilidade" do candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, os candidatos ao governo Jaime Lerner (PDT) e Alvaro Dias (PP), que disputam o apoio do presidente eleito tucano no Paraná, evitam atrelar a imagem entre os dois ex-ministros.

Já o candidato do PT, Jorge Saneck, diz que o episódio revelou "o compô entre a Rede Globo e o governo federal para eleger FHC através da manipulação da boa fé do povo brasileiro". Mesmo prevendo desgaste para FHC, o governador afirma que o episódio também foi compartilhado pelos candidatos do PP e do PDT ao governo.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

TRE TERÁ CONTROLE RIGOROSO NA VOTAÇÃO E ESTOCAGEM DE CÉDULAS

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

Para cobrir qualquer tentativa de fraude nas eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) montou um sistema rigoroso de fiscalização. O controle será exercido especialmente no dia da votação, 3 de outubro, quando o eleitor utilizará duas cédulas para indicar seus candidatos. O transporte e a estocagem também farão parte do esquema de segurança do TRE.

POUNTE

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

ALTO ASTRAL

As últimas viagens que tem feito no interior do Paraná, em nome do candidato ao governo, são de alto astral. Lerner, em seu modo de uma campanha discriminatória pelo fato de ser judeu. Lerner não é candidato judeu, assim como Alvaro e Saneck não são candidatos católicos ou protestantes. Todos eles são apenas candidatos. (Reinaldo Bessa/Multimídia).

SER OU NÃO SER

Alguns candidatos ainda não se deram conta de que o que conta numa campanha eleitoral são as ideias e não a condição humana das pessoas. O candidato do PDT, Jaime Lerner, vem sendo alvo de uma campanha discriminatória pelo fato de ser judeu. Lerner não é candidato judeu, assim como Alvaro e Saneck não são candidatos católicos ou protestantes. Todos eles são apenas candidatos. (Reinaldo Bessa/Multimídia).

VOTO E POLENIA

Enquanto Alvaro Dias corria atrás dos votos no interior do Paraná, o governador Roberto Requião almoçou com a família em Curitiba, no bairro italiano de Santa Felicidade.

Requião, através de sua Associação, foram atendidos numa de suas solicitações.

Estão sendo plantadas árvores nas calçadas do importante bairro.

A Associação de Moradores oferece, desde depois de muito trabalho e assistencialismo, não está vinculada a nenhuma corrente política.

A luta é fazer um bairro melhor, procurando ajuda onde ela possa ser obtida.

TRAGÉDIA

O presidente da Associação de Moradores dos Jardins Social e Helvidia, Wilson da Silva, solicita das autoridades empenho para evitar a morte de pessoas, na BR 277, sentido Curitiba-Ponta Grossa, nas proximidades da Polvi-Germier.

Existem várias famílias de luto no bairro, com mortes ocorridas em atropelamentos na rodovia.

Basta apenas sinalização e sonorizadores, afirma o presidente.

Destaca, ainda, que existe um movimento para fechar a pista sem dia marcado e nem tempo determinado, para chamar atenção caso não sejam tomadas providências.

Prevenir para não remediar ainda mais.

Pergunta da Semana: Como é que fica a situação do candidato capa branca, de Campo Largo, após 3 de outubro?

Na Boca do Povo: O ex-prefeito de Campo Largo, Afonso P. Guimarães continua coordenando as ações municipais.

Como os tempos são outros e os recursos são poucos, as coisas estão piores.

De reunião em reunião política vai criticando a administração Planaro Junior, quando cobrado da falta de positividade da prefeitura.

O MENTOR MOR não pode e nem deve se desculpar das críticas, tem que assumir seu afilhado e não esnobá-lo.

Ou é apenas um jogo.

Enquanto isso as ruas estão péssimas.

Pó, barro e sujeira esgotam a paciência dos moradores.

Não é propaganda de famosa aguarde e sim foi o número 51 que inspirou algum assessor do candidato da Prefeitura de Campo Largo para conceder um abono aos motoristas das ambulâncias da Secretaria da Saúde.

Foi prometido um abono de R\$ 51,00 (cinquenta e um reais).

Interessante e os outros funcionários o que fazem?

Ficam chupando o dedo ou paralisam as atividades.

EFETO RICUPERO

A visita de Fernando Henrique Cardoso na última segunda-feira ao Paraná começou mal. O candidato falou para menos de cem pessoas no Clube Guairá, onde eram esperadas mais de duas mil lideranças da região. FHC estava acompanhado do candidato do PDT, Jaime Lerner.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira, na segunda-feira, foi o senador José Eduardo de Andrade Vieira. Coordenador nacional da campanha do tucano, Vieira está cada vez mais empenhado em aproximar Mário de Fernando Henrique.

A visita foi colocada na agenda de FHC em clima de hora.

O candidato do PDT nega que tenha alguma coisa a ver com o cancelamento dos debates que seriam realizados pelas TVs Independência (Manchete) e Iguaçu (SBT).

Lerner disse que não autorizou ninguém de sua equipe a cancelar a participação dele em qualquer debate. Mas o candidato não esconde que prefere a rua ao estúdio das televisões.

"Os debates têm que ser mais disciplinados porque tenho que correr o Paraná", disse Lerner.

O articulador do encontro entre FHC e o governador Mário Pereira,